

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## FUNCIONALIDADE DA DEGLUTIÇÃO NAS REFEIÇÕES DE IDOSAS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

**AUTOR PRINCIPAL:** Eliézer Gasparetto

**CO-AUTORES:** Francieli Chmiel

**ORIENTADOR:** Luciana Grolli Ardenghi

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Com o envelhecimento populacional, há maior susceptibilidade da população idosa para desenvolver distúrbios que afetam a deglutição e relacionam-se com o estado cognitivo geral. O objetivo deste trabalho é identificar alterações no ato de deglutir nas idosas, correlacionando com o declínio cognitivo, verificando também está influência sobre a qualidade da deglutição de 20 idosas do Lar da Vovó na cidade de Passo Fundo- RS. Foram utilizados os seguintes procedimentos: uma breve anamnese fonoaudiológica, o protocolo Mini exame do estado mental (MEEM), o protocolo de Qualidade de vida em disfagia (SWAL-QOL), registro da alimentação durante as principais refeições diárias. Os dados foram apresentados de forma descritiva. Verificou-se a presença de alterações globais e específicas na deglutição que geram riscos para a segurança alimentar dos sujeitos da pesquisa.

### DESENVOLVIMENTO:

O presente projeto foi elaborado de acordo com os preceitos éticos preconizados e foi encaminhado para ser submetido à avaliação do Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo (CEP).

Inicialmente aplicou-se o protocolo de o protocolo Mini exame do estado mental (MEEM) constituído de duas partes: orientação, memória e atenção e habilidades

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



específicas como nomeação e compreensão. Posteriormente estudou-se o impacto da deglutição na Qualidade de vida por meio do protocolo SWAL-QOL. Para avaliar a deglutição foi utilizado um instrumento desenvolvido por Steele (1995) com o objetivo de investigar diferentes os riscos para a deglutição por meio de observação direta e indireta de refeições diárias.

O processo de avaliação foi filmado para confirmação posterior dos dados. O avaliador não se engaja na alimentação durante o processo de avaliação, tendo como função principal, descrever os aspectos e a condução do instrumento de análise.

Neste estudo observou-se uma elevada prevalência de comorbidades da amostra selecionada caracterizada pela presença de doenças neurodegenerativas, demências e alterações saúde global comumente encontrado.

Os principais sinais de disfagia encontrados foram problemas posturais, modificações no comportamento e presença de tosse, sialorreia, alteração no tempo de alimentação, necessidade de auxílio do cuidador.

Os resultados revelaram que as idosas reconhecem o impacto desses sintomas na qualidade de vida. Os escores reduzidos obtidos na avaliação do Swal-qol revelaram dificuldades específicas na deglutição, como por exemplo medo de engolir diferentes texturas alimentares com líquidos, gerenciamento da saliva e presença de tosse durante a alimentação.

Além dos sintomas específicos, observou-se a redução do interesse em alimentar-se ou hidratar-se, dificuldades na seleção dos alimentos e o aumento do tempo para alimentar-se.

Os fatores apontados acima, correlacionados entre si podem prejudicar a segurança alimentar das idosas e necessitam de acompanhamento e gerenciamento a longo prazo para evitar complicações adicionais como baixo ingesta nutricional, desidratação e complicações com a aspiração de alimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados coletados demonstraram, primeiramente, a necessidade de analisar os fatores interferentes na deglutição na rotina diária em idosas em instituição de longa duração. Sinais e sintomas relacionados a dificuldades de deglutição foram encontrados nesta



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



amostra e relacionados com as dificuldades relatadas impactantes na qualidade de vida das participantes alterando a ingesta alimentar.

## REFERÊNCIAS:

Bertolucci PHF et al. O Mini-Exame do Estado Mental em uma população geral: impacto da escolaridade. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, 1994, v.52, n.1, p.1-7.

VIEIRA, Daniela de Oliveira. Validação da versão portuguesa do questionário Swal-qol em doentes com patologia oncológica da cabeça e pescoço. Dissertação de mestrado em oncologia clínica pela Universidade do Porto, 2010.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.